

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO TRATAMENTO DE LESÕES POR PRESSÃO EM PACIENTES NEUROLÓGICOS ACAMADOS

Beatriz Sousa de Couto¹, Amanda Wingert de Souza¹, Daniele Vieira Almeida¹, Ellen Almeida do Nascimento¹, Sinara Camile Lima Dias¹, Alessandra Couto de Camargo Ferreira²

¹Discente da Universidade do Estado do Pará– UEPA/Santarém Campus XII;

²Docente da Universidade do Estado do Pará– UEPA/Santarém Campus XII;

bcouto3131@gmail.com

INTRODUÇÃO: As lesões por pressão (LPP) são frequentes em pacientes neurológicos acamados, em razão da imobilidade prolongada e de alterações sensoriais que comprometem a redistribuição de pressão e a percepção de desconforto. Essas lesões comprometem ainda mais a qualidade de vida, agravando a limitação funcional, a dependência de cuidados e o risco de complicações, em indivíduos que já apresentam vulnerabilidade acentuada. Dessa forma, a avaliação detalhada das feridas orienta a escolha do tratamento mais adequado e a evolução da cicatrização. Nesse contexto, a Fisioterapia Dermatofuncional dispõe de estratégias, tanto de prevenção quanto de tratamento, entre elas as escalas para monitoramento de risco das lesões e estratégias de tratamento, exemplificando a estimulação elétrica, capaz de melhorar o fluxo sanguíneo e acelerar o processo cicatricial, sendo especialmente relevantes no manejo de pacientes neurológicos acamados. **OBJETIVO:** Identificar os principais recursos da Fisioterapia Dermatofuncional no tratamento de LPP em pacientes neurológicos acamados. **METODOLOGIA:** Foi realizada, em agosto de 2025, uma revisão integrativa nas bases BVS, SciELO e PubMed. Utilizaram-se os descritores em português e inglês: *neurological patient AND pressure injuries AND physiotherapy AND treatment*. Aplicaram-se filtros para artigos completos gratuitos, publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas espanhol, inglês e português. Foram incluídos os artigos com descritores no título ou que, após leitura do resumo, se mostraram relevantes e adequados ao objetivo do estudo. Excluiu-se estudos que não atendiam aos critérios de inclusão, estudos que não tratavam de pacientes neurológicos ou hospitalizados, fora do intervalo temporal aceito pelas autoras, duplicatas e literatura cinzenta. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Detectou-se 35 artigos, dos quais 4 foram incluídos. Os estudos destacaram que a Fisioterapia Dermatofuncional tem se mostrado eficaz no tratamento de LPP em pacientes neurológicos acamados. Foi possível analisar que a eletroestimulação de alta voltagem, tanto anódica quanto catódica, aumenta significativamente o fluxo sanguíneo na pele ao redor das lesões e reduz o tamanho de úlceras por pressão nos estágios II e III, com resultados clínicos relevantes. Em pacientes acamados por COVID-19, recursos como eletroterapia, laser de baixa potência, LED e terapia fotodinâmica demonstraram eficácia na redução da área da lesão e no estímulo à granulação tecidual, favorecendo a cicatrização em pacientes com úlceras por pressão. Estudos apontam que existem muitos instrumentos para avaliação de feridas, porém somente cerca de 15,7% estão adaptados para o português. E a Escala de Braden, que identifica precocemente o risco de desenvolvimento de LPP, em pacientes neurológicos identificou que 49% apresentavam risco moderado de desenvolver lesões, relacionados à mobilidade e percepção sensorial, reforçando a importância da avaliação para prevenção. Esses dados reforçam a importância do Fisioterapeuta Dermatofuncional na prevenção e tratamento das lesões por pressão, utilizando tecnologias baseadas em evidências e avaliações estruturadas para melhorar a cicatrização e a recuperação funcional de pacientes neurológicos vulneráveis. **CONCLUSÃO:** A revisão evidenciou uma escassez significativa de estudos recentes sobre a atuação da Fisioterapia Dermatofuncional no tratamento de LPP em pacientes neurológicos acamados, especialmente ensaios clínicos e pesquisas experimentais. Apesar dos resultados positivos de recursos como eletroestimulação, laser, LED e terapia

fotodinâmica no tratamento dessas lesões, a abordagem varia conforme o perfil do paciente, exigindo estratégias individualizadas como em casos de comprometimento cognitivo, alterações musculoesqueléticas e limitações motoras. Dito isso, diante da limitação de pesquisas mais recentes, surge a necessidade de novas investigações que sustentem a prática baseada em evidências nesse grupo de pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Pessoas Acamadas; Serviços de Fisioterapia; Úlcera por Pressão.

ÁREA TEMÁTICA: Fisioterapia Neurofuncional associada a reabilitação dermatológica.

REFERÊNCIAS

ASCARRUZ-VARGAS, Claudia et al. Valoración del riesgo de úlcera por presión según la escala de Braden en el paciente neurológico. **Revista de Enfermería Herediana**, Lima, v. 7, n. 1, p. 10–16, jan./jul. 2014. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-762119>.

CARDINELLI, Camila Castanho et al. Instrumentos para avaliação de feridas: scoping review. **Research, Society and Development**, [S.l.], v. 10, n. 11, p. e144101119246, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/download/19246/17350/237966>.

DAMASCENO, Dayane et al. Intervenção fisioterapêutica nas lesões por pressão em pacientes acamados por COVID-19: revisão sistemática (Fisioterapia). **Scientia 21 Realnead**, [S.l.], v. 1, n. 1, 2022. Disponível em: <https://revistas.icesp.br/index.php/Real/article/download/4375/2234>.

POLAK, A. et al. A randomized, controlled clinical study to assess the effect of anodal and cathodal electrical stimulation on periwound skin blood flow and pressure ulcer size reduction in persons with neurological injuries. **Ostomy Wound Management**, [S.l.], v. 64, n. 2, p. 10–29, fev. 2018. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29481324/>.